

Ana Sofia Linhares - As Estórias Que a Ilustração Sabe Contar

José Peixoto

Natural da Póvoa de Varzim, onde nasceu em 1990, Ana Sofia Linhares é licenciada em Artes Plásticas pela Escola de Belas Artes do Porto. Ainda no secundário cria um projecto de ilustração com algum sucesso escolar, mas que acabou na gaveta. No entanto o fascínio pela ilustração levou-a a ilustrar os livros de Jorge Basílio: O livrinho Vermelho, em 2011, e Histórias Improváveis - no mundo das artes, em 2012.

Logo que entrou no ensino secundário, Sofia Linhares fez a sua escolha: "comecei pelas artes visuais e logo decidi que seguiria as Belas Artes. Nunca tive propriamente uma ideia de emprego, profissão, ou carreira, mas sempre gostei de desenhar e trabalhar na área do desenho. Acabou por ser fácil decidir". E acrescenta: "na escola de Belas Artes não há restrições criativas. Estudei pintura mas dediquei-me mais ao desenho e à fotografia, e não estudei ilustração".

O desenho não tem que estar associado à escrita mas naturalmente a

ilustração tem essa colagem: "conheço pessoas que não fazem ilustração, dizem que o trabalho deles é no desenho e ponto final. A ilustração de um livro depende sempre da leitura que fazemos. Há sempre uns blocos, os chamados diários gráficos, onde desenhamos e escrevemos umas notas".

As ilustrações de Sofia Linhares são fruto de muito trabalho e paciência: "não tenho um método rígido, vou elaborando um desenho com alguma liberdade. Enquanto faço a ilustração, vou fazendo registos e pequenos planos para depois compor a imagem. Conforme vou desenhando, vou alterando coisas. Como uso umas canetas fininhas não preciso apenas de muita paciência, preciso também equilibrar as manchas de tinta, estar sempre atenta, para não ficar mais escuro que o pretendido".

Terminar um desenho nunca foi um enigma para Sofia Linhares. "Paro, olho e sinto que está acabado. Há pessoas que têm muita dificuldade em largar. Parece que têm sempre dúvidas

ou algo a acrescentar. Isso não faz parte das minhas preocupações". E acrescenta: "já experimentei lápis de cor, aquarelas, canetas finas, já tentei fazer algumas coisas com colagens. A ilustração permite um largo leque de técnicas, cores e objectos".

Um bom ilustrador é sempre um observador atento e um leitor regular: "em qualquer área da criação, é importante beber informação e ter referências. A escrita permite-nos criar determinadas imagens que nenhum ilustrador pode fazer. Lendo e vendo muita coisa, o acesso à criação fica mais aberto", conclui.

Sofia Linhares tem por hábito expôr as ilustrações nos lançamentos dos livros: "a exposição dos trabalhos funciona como uma mostra para se poder ver os originais e ter uma noção de como é feita a ilustração. Normalmente o original é maior do que o reproduzido em livro. Expus sempre todas as ilustrações publicadas em livro, e uma ou outra novidade".

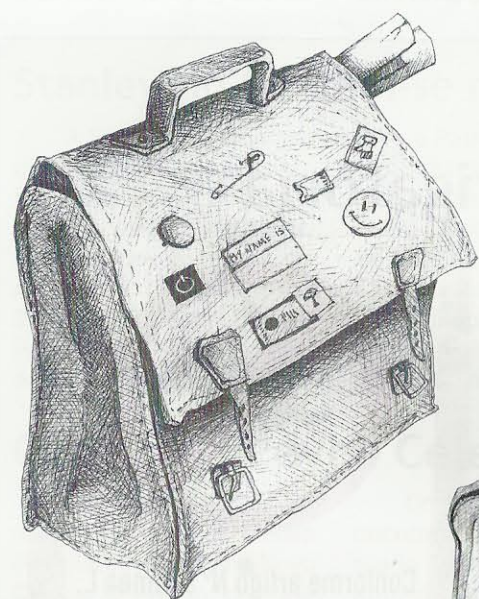
No Lugar do Desenho, em Gondomar, abriu no



Ana Sofia Linhares

passado dia 19 de Janeiro uma exposição que pode ser visitada até 7 de Abril. Como artista plástica, Sofia assina Ana Linhares. "É o meu projecto como artista plástica. Um trabalho diário, onde lido com desenho, imagem e fragmentação de

imagem. Diria que nas Artes Plásticas sou mais eu. Mas quando faço ilustração não deixo de buscar o máximo de criatividade. Tenho recebido convites para ilustrar livros e vou continuar a fazê-lo com muito prazer".



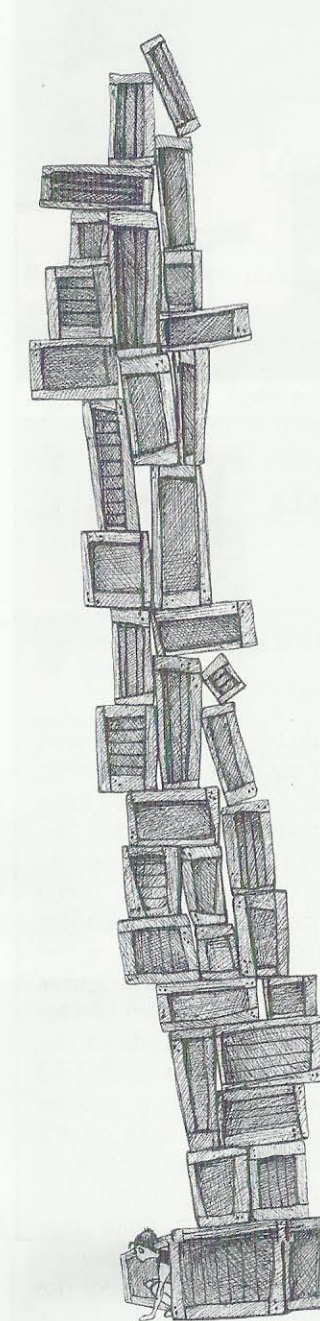
Leva-me contigo



Dá-me uma ideia



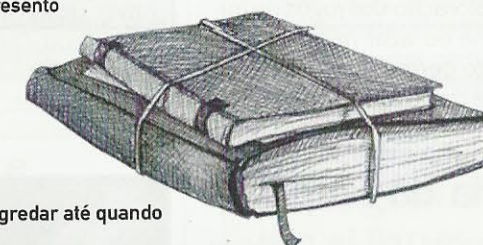
Chamo-me Amelie



Caixas até ao céu



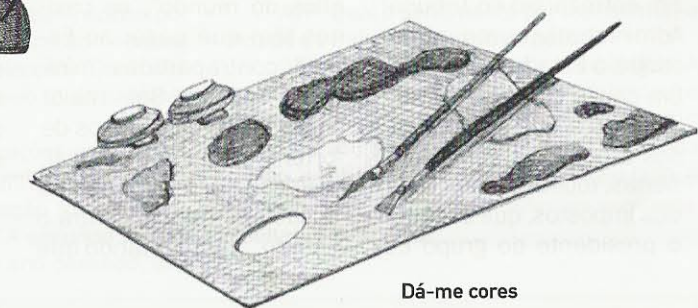
Yann me apresento



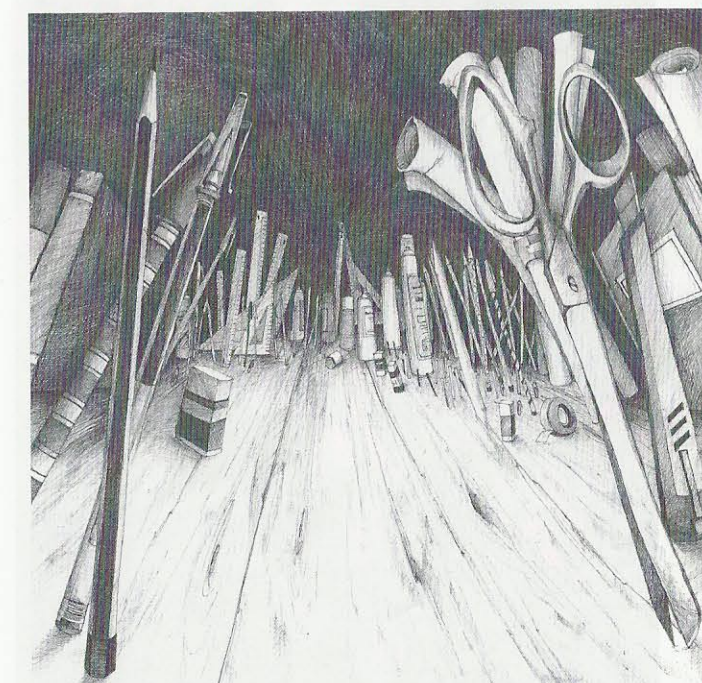
A segredar até quando



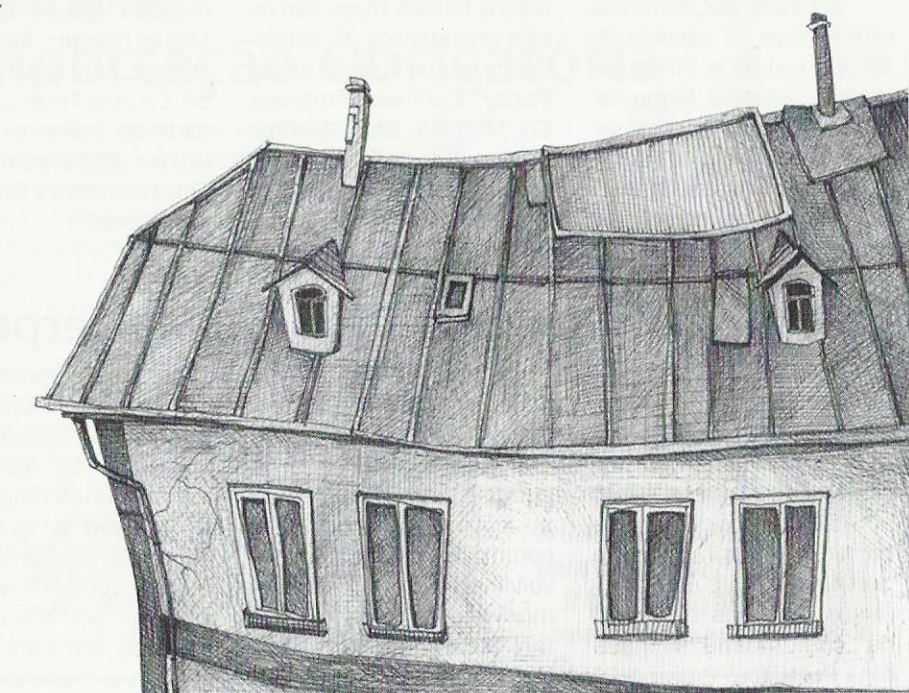
Mince, o equilibrista de sonhos



Dá-me cores



Utensílios da palavra desenho



Águas Furtadas no Amor